



Exame de Seleção  
**Curso de Especialização em  
Administração para Graduados**

**Questões por prova:**

- 20 questões de Raciocínio Crítico - 01 a 20
- 20 questões de Raciocínio Quantitativo - 21 a 40
- 20 questões de Inglês - 41 a 60

**Atenção:**

- Não é permitido o uso de calculadoras.
- A Folha de Respostas deverá ser preenchida a lápis; depois de marcada, a alternativa não poderá ser apagada, sob pena de anulação da resposta.
- O verso das folhas do caderno de questões poderá ser utilizado como rascunho.
- Compete ao candidato administrar o tempo para responder às questões dos **três** cadernos de provas.

**A duração total da prova é de 4h30.**

- 13h00 - Início das provas.
- 15h00 - O candidato poderá retirar-se da sala, sem levar este caderno.
- 16h30 - O candidato poderá retirar-se da sala, levando este caderno.
- 17h30 - Término do exame.

**Favor aguardar a autorização do fiscal para abrir o caderno e iniciar a prova.**

**Assinale a alternativa correta nas seguintes questões:**

- 1** Um candidato à Presidência da República dos Estados Unidos da América declarou: “Devemos instituir penas capitais mais severas”. Analise criticamente essa declaração. Pode-se dizer dela que é:
- A** A solução comprovadamente adequada para reprimir o aumento da violência urbana.
  - B** Uma promessa eleitoral que dificilmente poderá ser cumprida, pois sofrerá a oposição da AND – Associação Nacional de Delinqüentes.
  - C** Parte do programa de vários partidos liberais, pois o cadafalso visualizado para os criminosos é boa plataforma eleitoral.
  - D** Absurda, porque – excluída a tortura, impensável – não pode haver pena mais severa que a capital.
  - E** De implementação delicada, em vista do seu alto custo.
- 2** Importante estadista declarou: “A democracia é o pior sistema de governo, à exclusão de todos os demais”. Deve-se entender que:
- A** A democracia, em muitos países, não passa de tirania dos políticos.
  - B** A ditadura, em determinadas situações, é a melhor solução para os países.
  - C** Todas as formas de governo são igualmente ruins.
  - D** A democracia é pior que a teocracia, a monarquia, a plutocracia, a oligarquia e a anarquia.
  - E** A democracia tem suas fraquezas, mas os demais sistemas de governo são ainda piores.
- 3** Um relógio leva 5 (cinco) segundos para bater os 6 (seis) toques de 6 (seis) horas. Para bater os 12 (doze) toques de meio-dia, vai, portanto, levar, aproximadamente:
- A** 10 segundos
  - B** 12 segundos
  - C** 11 segundos
  - D** 13 segundos
  - E** 0,17 minutos
- 4** Muitos elevadores mantêm o seguinte aviso afixado nas portas dos andares dos edifícios residenciais: “Antes de entrar no elevador, certifique-se que o mesmo está parado no andar”. A leitura dessa advertência causa estranheza, porque:
- A** Você não poderia entrar no elevador se ele não estivesse parado no andar, de modo que o aviso é inútil.
  - B** É difícil um passageiro querer pegar um elevador andando em vez de parado.
  - C** Ninguém deseja entrar num elevador após uma longa espera.
  - D** É difícil entrar num elevador parado em outro andar.
  - E** Não vai impedir os apressadinhos de desrespeitar os sinais de trânsito e querer tomar o bonde andando.

- 5** A água é um santo remédio: hidrata, deixa a pele mais bonita e elimina as toxinas do organismo. Só faz bem, certo? A resposta óbvia seria sim. No início do mês, porém, um estudo científico realizado nos EUA e na Espanha mostrou que a água em altas quantidades faz mal à saúde. Num dia, as pessoas acreditam que a água é ótima para a saúde. No outro, descobrem que pode intoxicar e até matar. Pesquisas científicas são divulgadas todos os dias e com certa frequência criam dúvidas semelhantes. No meio de informações aparentemente desencontradas, como fica a população? Bebe água demais ou de menos? Fica com a pesquisa que diz que carne ajuda no crescimento das crianças ou com a que alerta para os riscos de câncer de intestino? Os objetos de dúvida não são poucos: leite, telefone celular, soja, ovo, sol, café, vitamina C, chocolate...

R. Westin e C. Amorim, *O Estado de S. Paulo*, 13/08/2006

Da leitura desse texto, você conclui que:

- A** A ciência serve exclusivamente para confundir as pessoas leigas.
  - B** A ciência somente produz mitos.
  - C** A ciência da nutrição, que analisa o efeito da ingestão dos alimentos, é complexa e ainda não se concluiu o estudo de todas as relações entre as numerosas variáveis envolvidas.
  - D** A pressão econômica e a luta por verbas levam todos os pesquisadores a publicar resultados fantasiosos, logo desmentidos.
  - E** Os pesquisadores queriam receber o Prêmio Nobel de Nutrição, por isso publicaram um relatório polêmico.
- 6** O pacote imobiliário lançado pelo governo, às vésperas das eleições, para atender à demanda da construção civil e incentivar o crédito, dá estímulos a um mercado já aquecido pela queda do juro e por desonerações fiscais adotadas desde 2004, como a diminuição do IR sobre o lucro nas transações com imóveis e do IPI sobre materiais de construção. Algumas das medidas terão efeitos profundos e duradouros sobre o setor que mais emprega mão-de-obra. O impacto positivo mais imediato virá da queda de 10% para 5% da alíquota do IPI incidente sobre itens básicos da construção (chuveiros elétricos, sanitários, ladrilhos etc.). Os estímulos à construção civil darão algum alento à atividade econômica e ao emprego dos trabalhadores menos qualificados. Afinal, o pacote pouco ajudará a diminuir o déficit de moradias concentrado na população de baixa renda.

*O Estado de S. Paulo*, 16/09/2006

Esse trecho de editorial informa ao leitor que:

- A** O pacote imobiliário do governo foi lançado para atender à demanda da sociedade civil e tem objetivo exclusivamente eleitoreiro.
- B** A incidência do IR sobre materiais de construção será reduzida pelo pacote.
- C** O setor imobiliário é o ramo econômico que mais emprega mão-de-obra altamente qualificada.
- D** O pacote visa aumentar a oferta de moradias para as classes de menor poder aquisitivo.
- E** Em consequência da desoneração fiscal mencionada, o governo vai perder arrecadação no curto prazo, as imobiliárias vão recolher menos IPI, e as construções serão barateadas.

- 7** Um supervisor aponta peças não-conformes, isto é, defeituosas, ao operário que as produziu. Das cinco respostas seguintes, qual é a única adequada, do ponto de vista do supervisor?
- A** “O Senhor vive pegando no meu pé. Por que não vai falar com o Pedro? Ele produz muito mais peças ruins do que eu.”
- B** “As peças saíram mal porque já recebi a matéria-prima com defeito. Não dá para trabalhar com material defeituoso.”
- C** “É mesmo, as peças estão com defeitos. Não tinha reparado. É bom ter-me avisado. Essas falhas são tão engraçadas...”
- D** “Vou tomar todos os cuidados possíveis para que nunca mais haja refugo.”
- E** “Olhe só . Não tinha visto isso. Acho que ninguém vai notar esses pequenos defeitos, devem estar dentro da tolerância. A gente empurra isso no lote, que nenhum cliente vai reparar.”
- 8** A dedução é o raciocínio que permite provar o particular a partir do geral. A indução, ao contrário, procura provar o geral a partir do particular. Assinale o único caso de indução nos cinco argumentos seguintes:
- A** As vendas desta pasta de dentes vão ser bem-sucedidas, pois a pesquisa de mercado mostrou que 78% das donas de casa da amostra preferiram esse produto à versão anterior.
- B** Todos os operadores que efetuam exaustivos esforços repetitivos contraem tendinite. A costureira Antônia trabalha dez horas por dia na sua máquina e efetua esforços repetitivos nos braços. Logo, cedo ou tarde, será vítima de tendinite.
- C** As empresas bem administradas usam indicadores gerenciais. A companhia Tedesk é bem administrada. Logo, deve usar indicadores gerenciais.
- D** As empresas cujo coeficiente de endividamento é superior a 30% enfrentam sérios problemas de crédito. A Xizipsilon deve ter dificuldades para obter empréstimos, já que suas dívidas ultrapassam seu patrimônio.
- E** Os professores universitários são obrigados a ser ativos no ensino, na pesquisa e na publicação, sob pena de ser demitidos. O professor Vendoim não leciona nem pesquisa ou publica. É possível que seja logo despedido.
- 9** João e Pedro divergem sobre como medir a inflação. “Se a inflação foi de 10% no ano retrasado e de 5% no ano passado, diz João, a inflação acumulada foi de 15%”. “Deve-se levar em conta a inflação sobre a inflação, explica Pedro, e, portanto, 15% não é o resultado correto”. Na sua opinião, a inflação acumulada em dois anos foi:
- A** 15,94%
- B** 15,50%
- C** 0,15
- D** 17,5%
- E** 16,5%

- 10** Ilustre membro do Governo efetuou recentemente o seguinte pronunciamento: “Estamos preparados para todos os imprevistos”. Assinale a crítica mais procedente à afirmação do governante.
- A** A oposição pode inventar novos imprevistos a qualquer momento.
  - B** A proposição contém uma contradição interna, porque estar preparado pressupõe que se pode prever os futuros eventos e, se forem previsíveis, deixam de ser imprevistos.
  - C** Seria necessário ter efetuado muitas sondagens de opinião para descobrir todos os imprevistos, o que não foi feito.
  - D** Segundo a lei de Murphy, todos os imprevistos ocorrem simultaneamente.
  - E** Não convém lançar esse tipo de bravata, que constitui um desafio às divindades que governam o destino dos homens.
- 11** Você foi a um mercadinho e travou o seguinte diálogo com o atendente.
- Me dê um suco de pêssego, numa latinha ou caixinha.
  - Só temos de manga ou maracujá.
  - Mas por que não tem de pêssego?
- Das cinco respostas seguintes, que o balconista poderia dar, qual é, do ponto de vista crítico do cliente, a mais aceitável?
- A** “Acabou. Por que o senhor não veio antes? O último que tinha, outro cliente levou, não faz uma hora.”
  - B** “Pêssego é o mais procurado. Todo mundo quer. Por isso não tem. Por que não leva o maracujá? É ótimo. Experimente.”
  - C** “O fornecedor não entregou. Atrasou. Mas volte amanhã, que ele prometeu entregar, sem falta.”
  - D** “Não é que faltou estoque. Mas os pedidos foram muitos . Com esse calor...”
  - E** “Foi um erro. Vamos rever nossos processos de compra para que não falte mais.”
- 12** Armando ouve que a proposta orçamentária de 2007 prevê um aumento de 0,1% sobre o Produto Interno Bruto do Brasil – PIB, em relação ao orçamento de 2006. Ele acha esse valor insignificante, mas Alfredo lembra-lhe que o PIB brasileiro previsto é de 1.890 bilhões de reais e que, portanto, o aumento referido, nada insignificante em reais, corresponde a:
- A** 1,89 bilhões
  - B** 18,9 bilhões
  - C** 1.890 bilhões
  - D** 18.900 milhões
  - E** 189 bilhões

**13** A citação de um autor em um artigo científico é uma fonte riquíssima de informação para a história da ciência, em especial, das ciências que possuem como principal veículo de informação a publicação de artigo. A análise dessas citações e da dinâmica de como um artigo é citado pode proporcionar uma nova fonte de investigação para o historiador. Diversos autores já compreenderam a sua importância e utilizam esse tipo de análise sistematicamente, visto que o uso de citações em história da ciência não é um fenômeno recente. Análise de citações tem ocupado um papel relevante não só na história da ciência, mas também em áreas como políticas de gestão de ciência e tecnologia, sociologia da ciência, em especial, na análise de relações sociais na ciência e em um campo de estudo, a cienciometria, criado a partir da disponibilidade de bases de dados sobre publicações científicas. Esse uso não é, contudo, isento de problemas, como uma análise da literatura sobre o tema pode evidenciar (...)

Faremos uma análise da metodologia de uso de citações na história da ciência produzida a partir da segunda metade do século XX, utilizando como fonte para o resgate das citações de artigos a base de dados *Web of Science*, do *Institute for Scientific Information (ISI)*. Essa base de dados informatizada, que permite o acesso via Internet, disponibiliza aos assinantes as citações de todos os artigos publicados em revistas indexadas pelo *ISI*, com data a partir de 1945, sendo atualizada semanalmente (...)

Examinaremos três possibilidades ou métodos diferentes de se trabalhar com essa base de dados, abordando suas especificidades e aplicações na história da ciência.

O primeiro método é o resgate do número de citações que um determinado artigo recebeu, a cada ano, desde a sua publicação. Esse tipo de dado quantitativo nos permite inferir o impacto de um artigo e a variação do interesse pelo mesmo a cada ano, servindo como um recurso auxiliar para a história, pois uma análise qualitativa prévia é necessária para o uso desse método. O segundo método é a avaliação da influência que um artigo teve sobre um segundo artigo, examinando-se as citações conjuntas, ou seja, o número de artigos que citaram os dois. Analogamente ao primeiro método, esse é um recurso auxiliar. O terceiro e último método a ser analisado é o mapeamento quantitativo e qualitativo da repercussão de um artigo. Para isso, coletamos não somente o número de vezes que o artigo foi citado, mas também os títulos dos artigos, os autores e as revistas nas quais apareceram as citações, o que nos permite inferir quais comunidades e campos da ciência tiveram interesse no artigo em questão.

Extraído de: Sobre o uso da WEB OF SCIENCE como fonte para a história da ciência, de Fábio Henrique de Alencar Freitas e Olival Freire Jr., *Revista da SBHC*, v.1, nº 2, julho-dezembro 2003.

De acordo com os autores:

- A** A *Web of Science* é uma revista especializada em História da Ciência.
- B** Na *Web of Science* o pesquisador encontra referências a todas as teses de mestrado e doutorado publicadas desde 1945.
- C** Artigos científicos de todas as revistas técnicas do mundo são referenciados pelo *ISI*.
- D** A *Web of Science* contém uma lista de todos os livros científicos publicados desde 1945.
- E** A avaliação do impacto e da importância de um artigo científico repousa sobre o número de citações que recebeu.

- 14** Um relatório da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) revela que o Brasil investe o equivalente a 18% do PIB *per capita* em cada aluno da 1ª à 8ª série. E 127% em cada universitário! Dá R\$ 1,9 mil por ano, no primeiro caso, e R\$ 13 mil, no segundo. Em 2002, período analisado pelo relatório, o Brasil investiu 4,4% do PIB em ensino. A média dos países do OCDE é 5,5%, dos quais 4% em educação básica e 1,5% em ensino superior.

*O Estado de S. Paulo*, 15/09/2006

Dessa informação, deduz-se que:

- A** O Brasil investe demais em educação.
  - B** O Brasil investe pouco em educação superior, por isso não se destaca em inovações.
  - C** A informação deve estar errada, pois é obviamente impossível investir mais de 100% do PIB em qualquer rubrica orçamentária.
  - D** O Brasil investe proporcionalmente demais em educação superior e de menos em educação básica.
  - E** O governo privilegia a educação superior, a fim de favorecer as classes sociais menos abastadas.
- 15** O Brasil tinha 185 milhões de habitantes em 2004. O aumento real do seu PIB – Produto Interno Bruto – foi de 3% em 2005, enquanto sua população cresceu 1,5% no mesmo ano. Um país concorrente tinha 110 milhões de pessoas em 2004, aumentou seu PIB em 5,5% e viu sua população crescer 1%, em 2005. Em ambos os países, a inflação, em 2005, foi de cerca de 4%.

Com essas informações, pode se afirmar que:

- A** O país competidor cresceu, *per capita*, três vezes mais que o Brasil.
- B** Os dois países tiveram crescimento econômico *per capita* aproximadamente igual.
- C** O crescimento econômico absoluto é mais relevante que o crescimento econômico *per capita*, para julgar da melhoria de bem-estar da população.
- D** A inflação foi a principal causa do menor crescimento econômico do Brasil em 2005.
- E** O aumento populacional, de umas poucas dezenas de milhares de pessoas, como o verificado no Brasil em 2005, não tem relevância para a economia do país.

- 16** Há 20 anos, a vida em Pripjat chegou a um fim súbito e terrível. Antes do raiar de 26 de abril de 1986, 3 quilômetros ao sul da cidade, na época com 50 mil habitantes, houve uma explosão de vapor no reator número 4 da usina nuclear de Chernobyl.
- À 1h23 da madrugada de 26 de abril, os técnicos erraram num teste rotineiro de segurança no reator número 4. O reator, um modelo soviético com núcleo moderado a grafite, era uma construção instável e, depois de poucos segundos, a reação nuclear em cadeia saiu fora de controle. A água de resfriamento do reator entrou em ebulição e o vapor arreventou as varetas de combustível. No Ocidente, os reatores nucleares ficam isolados dentro de pesados revestimentos; esse, porém, tinha bem pouca proteção para conter a explosão. O reator explodiu e arreventou o teto, espalhando suas entranhas radioativas por todo o edifício e iniciando um violento incêndio no restante do núcleo.
- Trinta pessoas morreram de imediato na explosão e no incêndio que se seguiu ou foram logo expostas a doses mortais de radiação. O reator nuclear ardeu em chamas durante dez dias, contaminando dezenas de milhares de quilômetros quadrados no norte da Ucrânia, no sul de Belarus e na região russa de Bryansk. Foi o pior acidente nuclear que o mundo já viu.
- A precipitação radioativa – 400 vezes mais radioatividade da que foi liberada em Hiroshima – expulsou um terço de milhão de pessoas de suas casas e deflagrou uma epidemia de câncer na tireóide nas crianças. Ao longo dos anos, as perdas econômicas – custos de saúde, descontaminação, indenizações – já somam centenas de bilhões de dólares. À medida que se revelaram os erros do governo e sua decisão de guardar segredo sobre a explosão, o acidente nuclear de Chernobyl (ou Chornobyl, como é conhecida na Ucrânia) acelerou o esfacelamento da União Soviética.

*National Geographic* – Abril 2006

Esse relato informa que:

- A** O único país afetado pelo acidente nuclear de Chernobyl foi a Ucrânia, de modo que os estragos foram limitados.
  - B** A catástrofe de Chernobyl foi causada pela conjugação de dois fatores: um erro humano, de um lado e, do outro, deficiências do equipamento e das instalações.
  - C** Outros acidentes nucleares – notadamente Hiroshima e Three Miles Island – foram piores do que o de Chernobyl.
  - D** Apesar de sua gravidade, o acidente não abalou o prestígio político e técnico do império soviético nem contribuiu para seu desmoronamento.
  - E** Se as paredes do edifício do reator tivessem sido bastante espessas para abafar o ruído da explosão, ninguém teria sabido do desastre de Chernobyl.
- 17** Na reunião de acionistas em que se debatia a proposta de expansão da empresa, a votação foi de 170 a favor e 61 contra, com nenhuma abstenção e nenhum voto anulado.

Seria correto dizer que:

- A** A totalidade dos acionistas não se manifestou a favor ou contra a proposta.
- B** A maioria dos acionistas votou contra a proposta.
- C** Não havia nenhum acionista que não estivesse a favor da proposta.
- D** Nenhum acionista era a favor da rejeição da proposta.
- E** Nem todos os acionistas apoiaram a proposta.

- 18 Para J.A.N. Caritat, marquês de Condorcet, a finalidade da instrução pública era a seguinte: “...oferecer a todos os indivíduos da espécie humana os meios de prover às suas necessidades, assegurar seu bem-estar, conhecer e exercer seus direitos, entender e cumprir seus deveres; assegurar-lhes o aperfeiçoamento do seu ofício, capacitá-los para funções sociais (...); desenvolver toda a extensão dos talentos que recebem da natureza; e, destarte, estabelecer entre os cidadãos uma igualdade de fato, além de tornar real a igualdade política legal. [Deverá ser dirigido] o ensino de forma que (...) os progressos crescentes das luzes abram uma fonte inesgotável de suprimento às nossas necessidades, de remédios a nossos males, de meios de felicidade individual e prosperidade comum; (...) cultivar, enfim, em cada geração, as faculdades físicas, intelectuais e morais, contribuindo assim a este aperfeiçoamento geral e gradativo da espécie humana, objetivo final ao qual toda instituição social deve se dirigir.”

Trecho do Relatório e Projeto de Decreto sobre a organização geral da instrução pública, apresentado à Assembléia Nacional francesa, em 20 de abril de 1792.

Da leitura do texto, deduz-se que:

- A A instrução pública deveria ser terceirizada, a fim de não sofrer influência da tirania.
  - B A instrução pública deve permitir o florescimento dos talentos naturais do ser humano, rumo ao progresso.
  - C A descoberta recente da iluminação elétrica inspirou a Condorcet essa página iluminada sobre o progresso do espírito humano.
  - D A instrução pública não deve negligenciar o aspecto religioso.
  - E O ensino deve ser essencialmente prático, não se devendo desperdiçar tempo com a formação moral e cultural do homem.
- 19 Segundo Thomaz Kuhn, em sua obra *A Estrutura das Revoluções Científicas*, escrita em 1962, um **paradigma** é uma realização científica universalmente reconhecida que, durante algum tempo, fornece problemas e soluções modelares para uma **comunidade científica**, sendo o sustentáculo de uma **ciência normal**. Três procedimentos fazem parte da investigação científica rotineira: a determinação de um fato significativo que seria o conhecimento das coisas a partir da observação e experimentação; a harmonização destes dados com a teoria; e a articulação desta com o paradigma vigente. Há um reduzido interesse da ciência normal em produzir novidades no domínio de conceitos. As pesquisas visam somente aumentar a precisão e o alcance dos conhecimentos de acordo com o paradigma vigente. Os resultados inesperados são considerados fracasso do cientista. A **revolução científica** consiste numa **mudança de paradigma**.

Adaptado de: Kuhn para historiadores, de Marta Almeida, *Revista SBHC*, V.1, nº 2, julho-dezembro 2003.

De acordo com T. Kuhn:

- A O cientista é um crítico, um constante questionador do seu campo de conhecimento.
- B Uma comunidade científica é formada por cientistas que trabalham em diversos campos, não necessariamente relacionados, e divergem nas suas crenças.
- C Um paradigma é uma constelação de crenças, valores, técnicas, modelos e exemplos que servem de base para a exploração dos restantes quebra-cabeças da ciência normal.
- D A comunidade científica recebe com satisfação novidades fundamentais, que subvertem seus dogmas e compromissos básicos.
- E A ciência progride por meio da lenta evolução de paradigmas seculares, nunca ocorrendo grandes mudanças.

- 20** O rigor no combate à inflação no mundo a partir dos anos 80 deve-se em parte ao trabalho pelo qual o economista americano Edmund Phelps, de 73 anos, ganhou ontem o prêmio Nobel de Economia de 2006. Phelps mostrou que um pouco mais de inflação não diminui o desemprego nem impulsiona o crescimento econômico no longo prazo. Essa relação, segundo o trabalho do economista, só pode ocorrer no curto prazo.
- Derrubando a principal justificativa para a tolerância com a inflação, que era a de estimular o emprego e o crescimento, o trabalho de Phelps levou os bancos centrais a agir de forma muito mais dura no combate às pressões inflacionárias.
- Phelps foi reconhecido por ter demonstrado na década de 60 que há outras variáveis que interferem na relação entre inflação e crescimento econômico.
- Melhor explicando, até os anos 60, os economistas estavam fortemente influenciados pela chamada curva de Phillips.
- Uma das conclusões dessa curva é a de que a expansão do emprego se faz à custa de mais inflação. Ou então, o controle da inflação só é obtido por meio do aumento do desemprego.
- Phelps demonstrou que é preciso corrigir essa curva com elementos relacionados com o agito de corações e mentes até então desconsiderados.
- Ele reconheceu que a inflação não depende apenas do desemprego, mas também das expectativas das empresas e dos empregadores sobre o aumento de preços e salários.

Fernando Dantas e Celso Ming, *O Estado de S. Paulo*, 10/10/2006

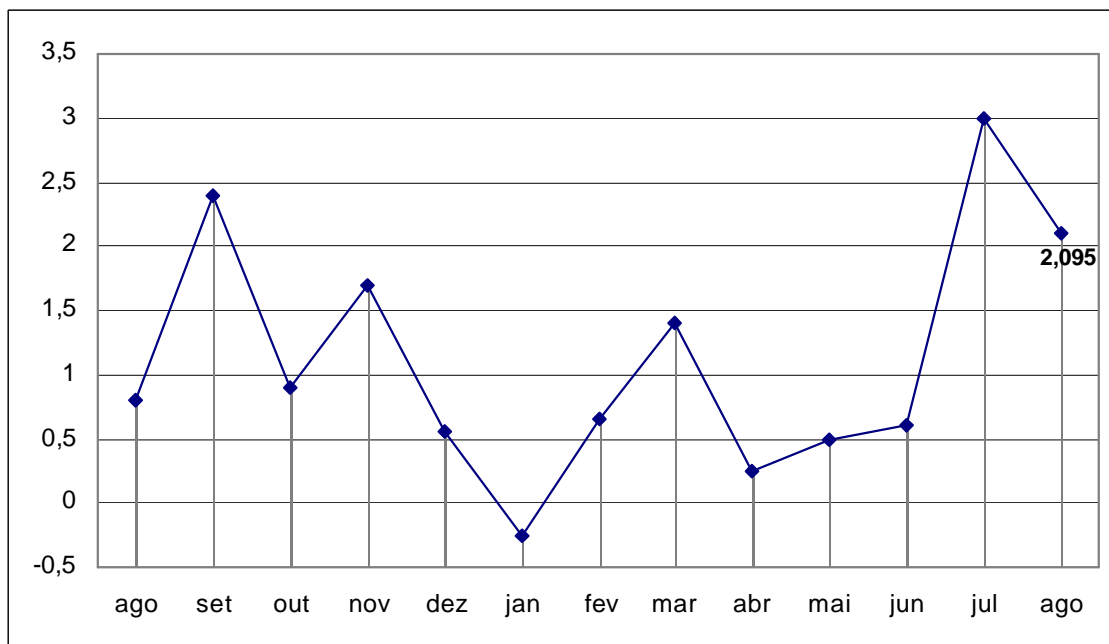
Da leitura crítica desse informe, conclui-se que os trabalhos de Phelps provam que:

- A** A inflação, entre outros benefícios, gera crescimento econômico e cria empregos, no curto e no longo prazo.
- B** Não há qualquer conexão entre inflação e emprego, de modo que a curva de Phillips é um modelo irrelevante.
- C** Os bancos centrais são duros demais no combate à inflação.
- D** Não há maneira de garantir a expansão do emprego sem pagar seu preço em inflação.
- E** A inflação não cria empregos nem estimula o desenvolvimento.

O texto e o gráfico abaixo, extraídos do jornal *O Estado de S. Paulo* de 22/09/2006, referem-se às questões 21, 22 e 23.

“A conta corrente do balanço de pagamentos, onde são registradas as transações do Brasil com o exterior, fechou o mês de agosto com um superávit de \$2,095 bilhões de dólares, o maior saldo positivo já registrado em um mês de agosto, desde 1947. No acumulado do ano, o superávit está em \$8,225 bilhões de dólares, valor equivalente a 1,38% do Produto Interno Bruto (PIB). Altamir Lopes, chefe do Departamento Econômico do Banco Central (BC), acredita que o resultado esperado para o ano de 2006, \$11,9 bilhões de dólares, 1,31% do PIB, seja alcançado. O resultado do mês de agosto só não foi melhor em virtude do crescimento das remessas de lucros e dividendos, provocado pela valorização do real e pelo próprio crescimento da rentabilidade das empresas estrangeiras no país. Para este ano, o BC conta com a possibilidade de as remessas ficarem em torno dos \$14,2 bilhões de dólares, valor superior aos \$12,69 bilhões de dólares do ano de 2005.”

O gráfico demonstra a evolução mensal do saldo de transações correntes do país com o exterior, em bilhões de dólares, no período compreendido entre agosto de 2005 e agosto de 2006.



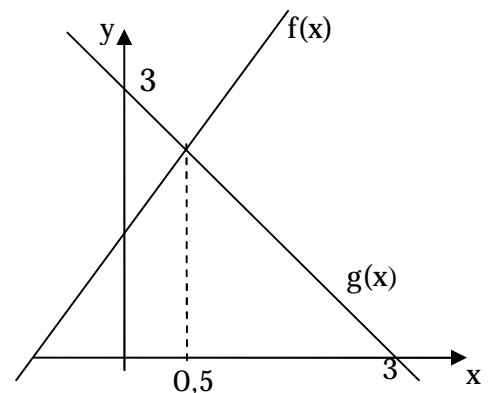
**21** Pela observação do gráfico acima, pode-se afirmar que:

- A** O gráfico representa uma função crescente.
- B** No ano de 2006, o saldo de transações correntes do país é crescente.
- C** O menor superávit do balanço de pagamentos ocorreu no mês de abril de 2006.
- D** A maior diferença de superávits ocorreu do mês de junho para o mês de julho de 2006.
- E** O superávit do mês de setembro de 2006 será maior que o do mês de agosto de 2006.

- 22** De acordo com o texto, o PIB do Brasil no ano de 2006 será de aproximadamente:
- A** \$600 bilhões de dólares.
  - B** \$900 bilhões de dólares.
  - C** \$11,9 bilhões de dólares.
  - D** \$14,2 bilhões de dólares.
  - E** \$8,225 bilhões de dólares.
- 23** De acordo com o texto, o BC avalia que, em 2006, o aumento do total de remessas de lucros e dividendos, em relação ao total verificado no ano de 2005, será de aproximadamente:
- A** 100%
  - B** 25%
  - C** 30%
  - D** 50%
  - E** 10%
- 24** Dentre os inscritos em um concurso público, 55% são mulheres e 45% são homens. Dos candidatos inscritos, já estão empregados 40% dos homens e 60% das mulheres. Então, a porcentagem dos candidatos inscritos desempregados é:
- A** 51%
  - B** 40%
  - C** 49%
  - D** 60%
  - E** 100%
- 25** O valor do número real  $x$ , solução da equação:  $3x - 2(x - 5) + \frac{3x - 5}{2} = 0$  é tal que:
- A**  $-6 < x < 0$
  - B**  $8 < x < 12$
  - C**  $3 < x < 10$
  - D**  $-12 < x < -8$
  - E**  $0 < x < 3$

- 26** No gráfico ao lado, estão representadas as funções  $f(x)$  e  $g(x)$ , assim definidas:  $f(x) = ax + b$  e  $g(x) = 3 - x$ . Se  $a - b = 2$ , então,  $a \cdot b$  é igual a:

- A** 0
- B** 1
- C** 2
- D** 3
- E** 4



- 27** O comprimento de um terreno retangular de área  $875 \text{ m}^2$  excede em 10 metros sua largura. O perímetro desse terreno é igual a:
- A** 100 m
  - B** 110 m
  - C** 120 m
  - D** 130 m
  - E** 150 m

O texto abaixo se refere às questões 28 e 29.

O preço e a quantidade de *equilíbrio de mercado* são aqueles representados pelas coordenadas do ponto de intersecção das curvas de oferta e de demanda.

As funções de oferta e de demanda de um produto são, respectivamente,  $x - 6p + 10 = 0$  e  $p^2 + p + x - 20 = 0$ , em que **p** dezenas de reais é o preço por unidade do produto e **x** milhares de unidades a quantidade.

- 28** Na situação de *equilíbrio de mercado*, a quantidade do produto oferecida e demandada deverá ser igual a:
- A** 8 000 unidades.
  - B** 3 000 unidades.
  - C** 800 unidades.
  - D** 5 000 unidades.
  - E** 300 unidades.
- 29** O preço mais alto que nenhum consumidor estaria disposto a pagar pelo produto é:
- A** R\$50,00
  - B** R\$40,00
  - C** R\$57,00
  - D** R\$80,00
  - E** R\$17,00

**30** Se  $f(x) > 0$  para todo  $x$  real e diferente de 2 e  $f(2) = -1$ , então:

- A**  $\lim_{x \rightarrow 2} f(x)$  não existe.
- B**  $\lim_{x \rightarrow 2} f(x) = -1$ .
- C** se existir,  $\lim_{x \rightarrow 2} f(x)$  é positivo.
- D** se existir,  $\lim_{x \rightarrow 2} f(x)$  é negativo.
- E**  $\lim_{x \rightarrow 2} f(x) = 0$ .

**31** O gráfico da função  $f(x) = 2x^3 - 9x^2 + 12x + 1$  admite reta tangente que forma ângulo obtuso com o eixo das abscissas nos pontos:

- A**  $x < 1$  ou  $x > 2$
- B**  $-2 < x < -1$
- C**  $x < -2$  ou  $x > -1$
- D**  $x = 1$  ou  $x = 2$
- E**  $1 < x < 2$

**32** Seja  $f'(x)$  a derivada da função  $f(x)$ . Se  $f'(x)$  é uma função crescente em todo o seu domínio e tal que  $f'(a) = 0$ , então:

- A**  $f(a) = 0$
- B**  $f(a) < 0$
- C**  $f(a) > 0$
- D**  $f(a)$  é um mínimo de  $f(x)$ .
- E**  $f(a)$  é um máximo de  $f(x)$ .

**33** O trinômio  $P(x) = x^2 + mx + n$  admite uma raiz nula e um mínimo para  $x = 3$ . Então:

- A**  $n - m = 6$
- B**  $n - m = -6$
- C**  $m + n = 6$
- D**  $m \cdot n = 6$
- E**  $m \cdot n = -6$

O texto a seguir refere-se às questões 34 e 35.

Para a economia como um todo, para faixas relativamente curtas, assume-se que o consumo esteja linearmente relacionado com a renda nacional disponível, e tal análise baseia-se nas seguintes afirmações:

1. Existe alguma quantia absoluta de consumo necessária para manter a vida, ainda que não haja renda.
2. O consumo é função da renda disponível, isto é:  $c = f(y_D)$ .
3. Quando a renda disponível aumenta, o consumo também aumenta, mas numa proporção menor.
4. A proporção de um incremento na renda disponível que será consumida é constante, e tal proporção é denominada *tendência marginal para consumir*.

Essas afirmações podem ser traduzidas pela equação:  $c = a + b y_D$ , em que **c** é o consumo; **a**, o consumo fixo, básico, independentemente da renda; **b**, a *tendência marginal para consumir* e **y<sub>D</sub>** a renda disponível.

- 34** Se, em cada nível de renda disponível, o consumo é igual a 3,5 bilhões de reais mais 75% da renda disponível, então, quando a renda disponível for 50 bilhões de reais, o consumo total (em bilhões de reais) será igual a:

- A 37,5
- B 41
- C 40
- D 50
- E 53,5

- 35** Suponha que a função de consumo seja dada por:  $c = 11 + 0,65 y_D$ . Quando a renda disponível é 60 bilhões de reais, podemos dizer que o consumo de renda disponível representa:

- A 78% do consumo total.
- B 65% do consumo total.
- C 70% do consumo total.
- D 22% do consumo total.
- E 35% do consumo total.

- 36** Um fabricante vende o seu produto a R\$6,00 por unidade. Os custos fixos mensais são mantidos constantes em R\$3 300,00, independentemente do número de unidades produzidas, e os custos variáveis são estimados em 45% da receita total. Para fazer frente aos custos totais de produção, o fabricante deverá vender mensalmente, pelo menos:

- A 600 unidades.
- B 2 000 unidades.
- C 1 500 unidades.
- D 1 000 unidades.
- E 800 unidades.

- 37** Paulo e José disputam um prêmio de R\$160,00 em 5 lançamentos de moeda. Paulo escolheu cara e José, coroa. Seria considerado vencedor e conquistaria o prêmio aquele que ganhasse em 3 ou mais lançamentos. Por um acidente, a moeda foi perdida após os 2 primeiros lançamentos, nos quais ocorreu coroa. Não havendo outra moeda para que o jogo prosseguisse, os jogadores decidiram repartir o prêmio de maneira justa, utilizando para tanto o critério probabilístico. Desse modo:
- A** Cada um recebeu R\$80,00.
  - B** José recebeu R\$160,00.
  - C** José recebeu R\$140,00 e Paulo recebeu R\$20,00.
  - D** José recebeu R\$120,00 e Paulo recebeu R\$40,00.
  - E** José recebeu R\$150,00 e Paulo recebeu R\$10,00.
- 38** João recebeu R\$100 000,00 pela venda de um imóvel, investindo essa quantia à taxa de 30% ao semestre, no regime de juro simples. Para que, 3 meses após o investimento, possa comprar uma casa no valor de R\$150 000,00, João deverá acrescentar, ao montante obtido na aplicação, a quantia de:
- A** R\$50 000,00
  - B** R\$20 000,00
  - C** R\$15 000,00
  - D** R\$30 000,00
  - E** R\$35 000,00
- 39** Bento tem uma dívida de valor nominal (na data do vencimento) igual a R\$12 100,00, que vence em 2 meses, a contar da data de hoje, e propõe pagá-la em duas parcelas: a primeira, no valor de R\$5 000,00, hoje, e a segunda, daqui a 4 meses. Considerando que a operação foi feita à taxa de juro composto de 10% ao mês, o valor da segunda parcela, em reais, será:
- A**  $5000 \cdot (1,1)^4$
  - B**  $7100 \cdot (1,1)^4$
  - C**  $7100 \cdot (1,1)^2$
  - D**  $5000 \cdot (1,1)^2$
  - E** 7100
- 40** O valor de **A**, de modo que o sistema linear 
$$\begin{cases} 3x - 2y = 1 \\ x + 3y = 4 \\ 2x - Ay = -1 \end{cases}$$
 admita solução é:
- A** 1
  - B** 3
  - C** -3
  - D** -1
  - E** 0

## **Cooking the Climate with Coal**

Many people think coal in the US. went the way of top hats and corsets. In fact, the US. depends more on coal today than ever before. Americans consume, on average, about twenty pounds of it a day. Roughly half the nation's electricity comes from coal — more than a billion tons of it a year. In fact, electric-power generation is one of the largest and most capital intensive industries in the country, with revenues of more than \$260 billion in 2004 alone. Americans may not like to admit it, but the nation's shiny white iPod economy is propped up by dirty black rocks.

Yet coal harbors some profound character flaws, and all nations — but particularly the US and China — ought to consider them carefully before transforming their whirlwind infatuation with the economics of energy from coal into a long-term commitment. First, coal can be quite dangerous to acquire. For proof, one need look no further back than this past January, when twelve men died after an explosion at West Virginia's Sago Mine, or to later that month, when two more miners died in a fire in West Virginia's Alma Mine. A few weeks later, sixty-five miners were trapped and killed after an explosion at a Mexican mine. China's coal mines are even more notorious death traps: some 6,000 workers are killed there each year.

Furthermore, coal damages the environment and public health. Mining it levels mountains and disrupts ecosystems. Burning it yields toxic emissions that cause acid rain, polluted lakes and rivers, and poor air quality. Perhaps most important, burning it emits far more carbon dioxide (CO<sub>2</sub>) per unit of usable energy output than any other energy source. Carbon dioxide, of course, is a potent greenhouse gas; the more CO<sub>2</sub> in the atmosphere, the warmer the Earth gets. In 2005, at a conference in Exeter, England, on the dangers of abrupt climate change, 200 leading climatologists and policy makers from thirty countries agreed that if the Earth's average surface temperature should rise above pre-industrial levels by more than 3.5 degrees Fahrenheit (about two degrees Celsius), the risk of dangerous climate change would increase dramatically. The consequences of such change have been well documented and publicized: among them are higher sea levels, more intense storms, local desertification, and rapid disruption of ecosystems. Right now the Earth is a little past the halfway mark to a rise of 3.5 degrees. The atmosphere has already warmed one degree F, and another degree of warming is stored in the oceans. If the U.S. and China go forward with their plans to build new coal-fired power plants, the CO<sub>2</sub> they will pump into the atmosphere will make it exceedingly difficult to avert drastic climate change. Because the consequences may be severe, now is a good time to take stock of how King Coal regained its throne, and what energy choices remain.

At the root of the current entanglement with coal is a worldwide energy crunch. Between 1950 and 2000 the world's population grew by roughly 140 percent. But fossil-fuel consumption increased by almost 400 percent, propelled largely by growth in the West. Moreover, by 2030 the world's demand for energy is projected to more than double. At the same time, the remaining reserves of oil and natural gas appear to be declining and the future of nuclear power and renewable energy (solar power, wind power, and the like) remains uncertain. By default, then, coal has emerged as the fuel of choice. Indeed, as oil prices climbed above sixty dollars a barrel last year, a long-dormant interest was renewed in building plants that can transform coal into diesel and other liquid fuels — an expensive, inefficient process that releases large quantities of CO<sub>2</sub>.

Of course, coal also has a number of virtues: it can be transported by ship and rail, it's easy to store, and it's easy to burn. But its main advantage over other fuels is that it is cheap and plentiful. The Earth still harbors an estimated 1 trillion tons of recoverable coal, by far the largest reserve of fossil fuel left. And the U.S. has the geological good fortune to have more than a quarter of it — about 270 billion tons — buried within its borders. As coal boosters never tire of pointing out, the coal in U.S. ground is enough to fuel the nation's electricity needs, at the current rate of consumption, for 250 years. China has less than half as much as the U.S.-126 billion tons. But that amount will keep China's lights on for about seventy-five years if consumption stays at its current rate.

### Cooking the Climate with Coal

- 41** According to the information in the article,
- A** though coal is still a useful energy source in the U.S., it is not so important as it used to be.
  - B** as an energy source in the U.S., coal has never been so important.
  - C** in the U.S. economy coal now generates more revenues than petroleum does.
  - D** coal and petroleum together generate approximately half of the electricity in the U.S.
  - E** without the participation of coal, electric-power generation would be a much less important industry in the U.S.
- 42** In paragraph 2, the phrase “...coal harbors some profound character flaws” most likely means which of the following?
- A** Wide-scale coal extraction can be harmful to traditional societal structures
  - B** Nowadays, the deep mining of coal is rarely practical or cost-effective.
  - C** Very serious problems are inherent in the use of coal.
  - D** The coal industry is notoriously corrupt and environmentally dangerous.
  - E** The process of transforming coal into electrical energy has not yet been fully developed.
- 43** In paragraph 2, the author most likely mentions the U.S., Mexico, and China in order to
- A** give examples of three countries that have chosen to make a long-term commitment to coal-generated electricity.
  - B** point out that they are the countries with the world’s biggest coal reserves.
  - C** support his contention that stricter coal-mine safety regulations have not had the desired effect.
  - D** support his contention that U.S. coal miners enjoy the world’s safest working conditions.
  - E** support his contention that coal mining can be a very unsafe occupation.
- 44** According to the information in the article, which of the following is possibly the biggest problem that the use of coal presents?
- A** Around the world, coal extraction kills thousands of miners every year.
  - B** Mining coal destroys mountains and damages ecosystems.
  - C** Burning coal produces acid rain, which causes ecological imbalances.
  - D** Burning coal produces large amounts of carbon dioxide.
  - E** Burning coal pollutes lakes and rivers.
- 45** As mentioned in paragraph 3, which of the following is a significant aspect of the 2005 conference in Exeter, England?
- A** At the conference, leading climatologists and policy makers could not agree on whether global warming presents serious dangers or not.
  - B** The conference was the largest and most important of its kind to deal with the implications of global warming.
  - C** Members of the conference decided that, to avoid serious global warming, the Earth’s average surface temperature must fall by 3.5 degrees Fahrenheit.
  - D** At the conference, leading climatologists and policy makers agreed that, to avoid disastrous climatic changes, the Earth’s average surface temperature should not rise above a certain point.
  - E** At the conference, policy makers set a limit on the emission of greenhouse gases.

- 46** According to the information in the article, which of the following helps illustrate the importance of the U.S. and China, from an environmental point of view?
- A** As two of the world's leading energy users, the U.S. and China help set energy consumption standards for the rest of the world.
  - B** If the U.S. and China build and operate all of the coal-fired power plants that they plan to, the Earth's climate will very likely change dramatically.
  - C** If the U.S. and China continue burning coal at the present rate, the Earth's climate will suffer irreversible damage.
  - D** Only if the U.S. and China can reduce their dependence on coal-fired power plants will it be possible to reverse global warming.
  - E** Among the world's most important countries, the U.S. and China have the world's least-effective anti-pollution laws.
- 47** Which of the following does the article **not** give as a reason for coal's increased popularity?
- A** Coal can be transformed easily and cheaply into diesel and other liquid fuels.
  - B** The world is expected to need increasing amounts of energy in the coming years, and coal is relatively cheap and abundant.
  - C** There are indications that the world is running out of oil and gas.
  - D** At the moment, nuclear power does not appear to offer the solution to the world's energy needs.
  - E** Oil prices have risen above US\$60 a barrel.
- 48** Which of the following is most supported by information in the article?
- A** No other energy source is cheaper than nuclear plants.
  - B** If used correctly, current technology can eliminate all coal-fired carbon dioxide and toxic emissions.
  - C** Because of the world's energy needs, global warming is now an unstoppable process.
  - D** Because of coal's numerous advantages, by 2030 it will generate more electricity around the world than will all other energy sources combined.
  - E** Though coal offers certain advantages over other energy sources, its widespread use in generating electricity could prove environmentally disastrous.
- 49** In paragraph 4, the sentence "By default, then, coal has emerged as the fuel of choice" most likely means the same as which of the following?
- A** If the world had other energy sources more viable, coal wouldn't be the most popular option.
  - B** Nowadays the only reason coal is a popular energy source is that it is more plentiful than any other fuel.
  - C** Coal's many flaws have not prevented it from becoming the world's most popular energy source.
  - D** When an alternative to electricity is discovered, coal will no longer be such a popular fuel.
  - E** From an environmental point of view, choosing coal to generate electricity is a mistake.
- 50** Which of the following does the article **not** present as a consequence of advanced global warming?
- A** Deserts will become more numerous.
  - B** Ecosystems will be quickly damaged.
  - C** Storms will become more severe.
  - D** The polar ice caps will melt.
  - E** The level of the oceans will rise.

## **Catastrophe looms**

Already a byword for appalling bloodshed, Sudan's Darfur region is now threatened with worse: a "man made catastrophe of an unprecedented scale", says the United Nations. This week Sudan's leader, Omar al-Bashir, took a step towards all-out war by telling the African Union (AU) that, in effect, he wanted its 7,000-strong force, which has been trying to keep the peace in Darfur, to go home. With about 10,000 Sudanese troops massing for a fresh offensive against rebel groups, Mr. al-Bashir is evidently counting on a brutal but definitive military solution to the three-year-old conflict, in which 300,000 people may have already been killed and 2m made homeless.

Last week the UN Security Council voted to send in a more robust force of 20,000 blue-helmeted peacekeepers (incorporating many of the AU's soldiers). Its job would be to hold the ring and to prevent the Sudanese government and its noxious proxies, the mounted *janjaweed* militia, from once again committing mass murder. But Sudan's Islamist government continues to refuse to let such a force into Darfur on the flimsy ground that they would amount to a "conspiracy for confiscating the country's sovereignty".

This is monstrous. Mr. al-Bashir already accepts a 10,000-strong UN force in Sudan's southern region, where a long civil war is now mercifully in abeyance. Unlike the southern rebels, who won a promise of an eventual referendum on secession, those in Darfur want only a fairer share for their region of the oil revenues that the central government reserves to itself.

Despite a notional ceasefire in 2004, violence in Darfur has continued and is now rising fast; a peace deal signed in May has collapsed. A new round of attacks on the rebel groups by the Sudanese army, using helicopter gunships and the *janjaweed* militia, would make thousands more homeless and make it almost impossible for foreign aid-workers to supply even existing refugee camps.

If Sudan's government continues to block the deployment of peacekeepers, the UN should impose targeted sanctions on the regime, as America already has. The UN should also refer individuals in the government responsible for atrocities to the international war-crimes court at The Hague. But if Sudan's government seems unmoved by such threats, it is because thus far it has been able to fend off outside pressure with help from China and Russia on the Security Council, and with the support of a dismally supine Arab League.

Resoundingly silent about the fighting in Darfur, the Arab League presumably considers mass murder committed by fellow Arabs to be outside its moral remit. China is a glutton for Sudan's oil and, along with Malaysia and India, is eagerly developing the country's oil industry. Russia has a flourishing arms trade with Sudan. Both China and Russia say that "in principle" they support the sending of UN peacekeepers to Darfur, yet both abstained from voting for last week's UN resolution for fear of offending Mr. al-Bashir.

All should be bending Mr. al-Bashir's ear to encourage him to let the new peacekeepers in. But it is China that could do most to persuade its friend to accept UN assistance and end the killing in Darfur. To soothe his concerns about being bullied by his enemies, China, which has a large army and has sent troops to UN observer missions, could offer peacekeepers of its own. China is not only Africa's most enthusiastic new investor, it is also bidding for a bigger role in world affairs. But that brings bigger responsibilities too. In Sudan refusing to "interfere", as it says it is always loth to do, risks making China an accomplice to genocide.

**Catastrophe looms**

- 51 In paragraph 1, the phrase “man-made catastrophe of an unprecedented scale” most likely refers to
- A the bloody civil war currently taking place in Sudan’s Darfur region.
  - B the bloody conflict between 7,000 African Union soldiers and 10,000 Sudanese soldiers.
  - C the 300,000 civilians who may be killed if Sudanese troops attack rebels in the Darfur region.
  - D what will likely happen if Omar al-Bashir carries out his plan to defeat once and for all the rebel groups in Sudan’s Darfur region.
  - E the 2 million people who have lost their homes because of fighting in the Darfur region.
- 52 According to the information in the article, the UN has been unable to send peacekeeping troops into the Darfur region because
- A the African Union has refused to cooperate.
  - B Sudan’s government argues that such troops would threaten the country’s sovereignty.
  - C Sudan’s government argues that it is capable of maintaining peace there without the help of foreign troops.
  - D Sudan’s Islamist government fears that such troops would constitute a threat to the Arab League.
  - E Sudan’s Islamist government fears that the presence of such troops would anger its *janjaweed* militia allies.
- 53 According to the information in the article, the Darfur conflict is mainly
- A a fight between Sudan’s Islamist government and the Darfur region’s native Christian forces for control of that region’s oil and mineral reserves.
  - B the continuation of a civil war that began in Sudan’s southern region.
  - C funded by China, Malaysia and India, which are intent on controlling Sudan’s oil reserves.
  - D an attempt by the people of Darfur to win for their region the same political and economic concessions that the people of Sudan’s southern region have won.
  - E an attempt by the people of Darfur to win for their region a more equitable apportionment of its oil revenues.
- 54 Which of the following is supported by information in the article?
- A Though peace agreements have been made during the Darfur conflict, they have not lasted.
  - B Peace in the Darfur region will be established only when the rebels there form a united front with rebels in Sudan’s southern region.
  - C If Sudan had no oil, it would be a peaceful country.
  - D At this point, only intense international pressure from America and other western countries can establish peace in the Darfur region.
  - E At the moment, the UN has neither sufficient troops nor sufficient equipment and funds to establish peace in the Darfur region.
- 55 Which of the following is **not** supported by information in the article?
- A It appears that Sudan’s government does not take UN threats seriously.
  - B America has imposed certain sanctions on Sudan’s government.
  - C Because of the nature of the Darfur conflict, UN sanctions against Sudan will not work.
  - D China and Russia avoided taking measures in the UN against Sudan’s government.
  - E It appears that some members of Sudan’s government may be guilty of war crimes.

- 56** In paragraph 6, the phrase “Resoundingly silent about the fighting in Darfur...” most likely refers to which one of the following?
- A** Sudan’s Arab allies have quietly been supplying that country’s central government with weapons to fight the Darfur rebels.
  - B** Sudan’s Arab allies have secretly been participating in the mass murders committed in the Darfur region.
  - C** Arab League diplomats are working discreetly to establish peace in the Darfur region.
  - D** The Arab League has said absolutely nothing about the Darfur conflict.
  - E** The Arab League’s policy is not to interfere in the internal affairs of African countries.
- 57** According to the information in the article, if China sent its own peacekeepers to the Darfur region,
- A** the UN would be humiliated.
  - B** it would mean that China was trying to monopolize Sudan’s oil.
  - C** it would make Omar al-Bashir less worried that hostile countries were trying to control Sudan.
  - D** it would worsen relations between Sudan and China.
  - E** it would probably worsen China’s relations with Malaysia and India.
- 58** In the last paragraph, “that” in the sentence “But that brings bigger responsibilities too” most likely refers to China’s
- A** ever-increasing need for Sudan’s oil.
  - B** attempt to become a more important country worldwide.
  - C** attempt to become the main partner in developing Sudan’s oil industry.
  - D** decision to invest heavily in Sudan.
  - E** decision to invest heavily in Africa.
- 59** According to the information in the article, which of the following probably best explains why Russia is afraid of offending Omar al-Bashir?
- A** Sudan may soon negotiate to buy arms from Russia.
  - B** Russia needs Sudan’s oil.
  - C** Russia wants to avoid giving an advantage to China, which is also establishing commercial links to Sudan.
  - D** Russia sells a lot of weapons to Sudan.
  - E** With many Muslim countries along its southern border, Russia cannot risk angering an Islamist government.
- 60** According to the information in the article,
- A** If China doesn’t intervene in Sudan, the UN will be forced to do so.
  - B** If China doesn’t intervene in Sudan, many people could die.
  - C** If China intervenes in Sudan, the balance of power in Africa will become seriously destabilized.
  - D** If China intervenes in Sudan, it will be pursuing its customary foreign policy.
  - E** If China intervenes in Sudan, it will risk humiliating America.